



## OS PERIGOS E BENEFÍCIOS DO USO DE MEDICAMENTO PARA EMAGRECER: SEMAGLUTIDA (OZEMPIC®)

### Autor(res)

Gyzelle Pereira Vilhena Do Nascimento  
Sueli Pereira De Sousa  
Ikaro Alves De Andrade  
Andréa Gonçalves De Almeida  
Gregório Otto Bento De Oliveira  
Giovanna Masson Conde Lemos Caramaschi  
Melissa Cardoso Deuner

### Categoria do Trabalho

TCC

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

### Resumo

A obesidade ocorre quando os estoques de energia aumentam devido a um desequilíbrio de energia consumida e gasta durante um período de tempo. Representa um perigo para a saúde. Medido pelo índice de massa corporal (IMC), que é expresso ( $\text{kg}/\text{m}^2$ ) como peso em quilogramas dividido pela altura em metros. Adultos com um IMC de 30 ou mais são geralmente considerados obesos. Um IMC de 25-29,9 ou mais é considerado sobrepeso. O IMC não pode medir a massa muscular gorda. Superestimado em termos de massa muscular e perda de peso em pessoas musculosas. O IMC não reflete a distribuição da gordura corporal. Medir a distribuição de gordura é importante para avaliar sobrepeso e obesidade porque a gordura visceral (intraperitoneal), independente da gordura corporal total, é um fator de risco potencial para certas doenças. Mesmo pessoas com o mesmo IMC podem ter diferentes valores de massa de gordura visceral. Para um diagnóstico mais preciso, recomenda-se medir a cintura e os quadris e determinar a relação entre a cintura e os quadris. Uma circunferência da cintura de mais de 102 cm em homens e 88 cm em mulheres indica um risco aumentado de contrair várias doenças relacionadas à obesidade. Estudos mostram que essas medidas são usadas em conjunto para avaliar fatores de risco de mortalidade.. Além de a medida do IMC ser fator de risco para muitas doenças crônicas, entre as quais se destacam as doenças cardiovasculares, a doença renal crônica e o diabetes, também é considerada no histórico de risco clínico futuro na avaliação de pacientes obesos. Portanto, a prevalência da obesidade tem aumentado nas últimas décadas e não é um problema restrito às classes socioeconômicas, mas tem ampla base genética e ambiental e atinge toda a população, sugerindo ser uma doença com sintomatologia multifatorial.